

discurso ESTADO DE SÃO PAULO **Economia** 19 ABR 1986

Sarney alerta: congelamento é nacional

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

No programa "Conversa ao Pé do Rádio", ontem, o presidente José Sarney abordou dois temas: as dificuldades que a população das pequenas cidades do País está encontrando para exercer a vigilância sobre os preços e a campanha que o governo irá realizar para diminuir o consumo de energia. A respeito do primeiro tema, disse: "O Brasil é um só e a lei é para todos. O decreto do congelamento não vale apenas para as capitais e para as grandes cidades, mas deve ser obedecido nas cidades mais distantes e nas menores vilas". Sobre o segundo, afirmou: "O País cresce muito. Estamos crescendo todo dia e precisamos saber gastar a nossa energia".

A seguir, a íntegra do pronunciamento de Sarney:

"Brasileiras e brasileiros, bom dia.

Aqui vos fala o presidente Sarney.

Quero começar nossa conversa ao pé do rádio com um recado aos brasileiros do Interior, dos municípios mais distantes, onde não existe Sunab. As pessoas, querendo exercer a vigilância dos fiscais do presidente, encontram, nestas áreas, dificuldades em saber a quem dirigir as suas queixas.

Mas, o Brasil é um só e a lei é para todos.

O decreto do congelamento não vale apenas para as capitais e para as grandes cidades — deve ser obedecido nas cidades mais distantes e nas vilas.

As autoridades policiais, estaduais e as prefeituras podem e devem receber as queixas das donas-de-casa que tenham denúncias a fazer sobre o não cumprimento do congelamento de preços. Como também de todas as pessoas.

O Ministério da Justiça enviou instruções a todos os prefeitos do Brasil. Eu mesmo já me reuni com os governadores dos Estados e acertamos que o congelamento não é um compromisso apenas do governo Federal, mas será fiscalizado também pelos Estados e pelos municípios. Nesse sentido, nós assinamos convênios com todos os governadores do Brasil.

Ora, se o povo assumiu voluntariamente a responsabilidade de ser fiscal, as autoridades, sejam federais, sejam estaduais, sejam municí-

pais, estão mais do que autorizadas — estão obrigadas — a fazer cumprir a lei. Aliás, ainda esta semana, na quarta-feira, o Congresso Nacional, por grande maioria, pois apenas um senador e 13 deputados votaram contra, aprovou, definitivamente, o decreto que baixei a 28 de fevereiro promovendo essas medidas para acabar com a inflação e estabelecendo o Plano Cruzado.

Congelamento de preços e todo o plano de estabilização econômica, como mostraram os deputados e senadores, deixaram de ser uma coisa do governo. Têm o apoio de todos. Foi aprovado também pelo Congresso brasileiro.

A gente do Interior, que não tem onde se queixar na sua cidade, pode escrever para o Palácio do Planalto, que nós tudo faremos para tomar

providências. O importante é que cada um possa exercer seus direitos de cidadania. No Brasil, não se deve fazer nada sem a participação do povo.

Agora, para finalizar, eu quero tratar de outro assunto. Prestem atenção nesta campanha sobre a economia do consumo de energia que está sendo promovida a partir desta semana. Trata-se de uma providência importante para evitar futuros racionamentos. Pois o País cresce muito. Estamos crescendo todo dia e precisamos saber gastar a nossa energia. Além do mais, tivemos chuvas que não foram suficientes para manter os reservatórios das nossas hidrelétricas em nível capaz de atender à demanda de energia do País. A Eletrobrás não está dando uma ordem nem impondo. Ela está

esclarecendo o povo sobre a necessidade de economizar energia justamente para que nós tenhamos energia.

Estamos, antes de mais nada, explicando ao povo o problema que se enfrenta, e pedimos colaboração. Porque quando o governo é do povo, quando o presidente sabe que está no governo para servir ao povo e que deve seu poder ao povo, as coisas devem ser assim.

Se a Eletrobrás precisa promover a economia de energia do País é necessário convencer a nossa população, pedir que ela ajude, colabore e economize. Porque no Brasil de hoje o povo é tudo.

Até sexta-feira que vem, obrigado e bom dia.